

## Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Departamento: Ciências Sociais e Humanas

Grupo de recrutamento: 410

Ciclo / Cursos: AV, CSE, CT e LH

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 10.º

## Descritores específicos da disciplina em articulação com o Perfil do Aluno

(os descritores são aplicáveis aos vários produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular)

| Domínios<br>(a identificar de acordo com as AE)   | Descritores específicos da disciplina em articulação com o Perfil do Aluno<br>(os descritores são aplicáveis aos vários produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular)  |    |   |    |  |
|---|--|----|---|----|--|
|   | Muito Bom (180 a 200 pts)  | NI | Suficiente (100 a 135 pts)  | NI | Muito insuficiente (0 a 65 pts)  |
| <b>Conceptualização</b><br><i>O aluno, tanto no discurso escrito, oral ou multimodal, em produção / comunicação física ou em suportes digitais, em trabalho individual ou colaborativo e, quando aplicável, com respeito pela norma APA 6.ª ed...</i> | <p>Seleciona adequadamente informação, em fontes de natureza e suportes diversos que sabe validar (nomeadamente através da aplicação de critérios decorrentes de formas argumentativas e falácias informais, como os de autoridade), para a determinação de um conceito filosófico, tendo em conta o contexto teórico no qual foi explorado.</p> <p>Aplica regras de construção de conceitos especificamente trabalhadas na aula (por exemplo, definição pelo género próximo e diferença específica; condições necessárias e suficientes...).</p> <p>Expressa-se com rigor, estabelecendo as relações adequadas entre as ideias na determinação dos conceitos.</p> <p>Aplica conceitos filosóficos com correção, tanto no contexto teórico específico em que foi trabalhado, como na leitura e interpretação de problemas diversos suscitados pela realidade.</p> <p>Usa com rigor conceitos filosóficos para formular problemas filosóficos.</p> <p>Estabelece e fundamenta com rigor relações entre conceitos filosóficos, tendo em atenção o contexto teórico em que são aplicáveis.</p> <p>Mobiliza com rigor conceitos filosóficos para refletir criticamente sobre a realidade e apresentar soluções para problemas sociais, éticos, políticos e científicos.</p> <p>Estabelece com rigor relações entre conceitos filosóficos e de outras áreas do saber +, nomeadamente em resposta a problemas sociais, éticos, políticos e científicos.</p> <p>Mobiliza intencionalmente conceitos filosóficos para promover uma análise não falaciosa de problemas e respetivas soluções, mostrando honestidade intelectual, empatia, respeito pelo outro e compromisso com a verdade.</p> <p>Expressa o domínio e aplicação de conceitos em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, o auditório e a intencionalidade da comunicação.</p> <p>Autorregula o desenvolvimento das suas competências de conceptualização filosófica a partir do <i>feedback</i> de professores e pares.</p> |    | <p>Seleciona informação em diversos suportes, mostrando dificuldades na seleção, na validação das fontes e da determinação do conceito face ao contexto teórico (nomeadamente através da aplicação de critérios decorrentes de formas argumentativas e falácias informais, como os de autoridade).</p> <p>Aplica as regras intencionalmente, mas com imprecisões e erros.</p> <p>Comete erros de expressão e nem sempre articula as ideias de modo adequado.</p> <p>Aplica conceitos filosóficos com correção, tendo em conta o contexto teórico em que foram trabalhados. Mostra dificuldades em aplicar os conceitos na leitura e interpretação de problemas reais.</p> <p>Usa os conceitos, cometendo algumas imprecisões.</p> <p>Estabelece com rigor ligações, de acordo com o contexto teórico, mas nem sempre as fundamenta.</p> <p>Mobiliza os conceitos numa reflexão crítica, mas não os mobiliza para apresentar soluções para problemas sociais, éticos, políticos e científicos.</p> <p>Conhece os conceitos e estabelece algumas relações com os de outras áreas do saber. Mostra dificuldade em usar as relações estabelecidas para refletir criticamente e apresentar linhas de atuação.</p> <p>Usa, por vezes, os conceitos de modo falacioso, mas compreende a importância do compromisso com a verdade.</p> <p>Expressa domínio e aplicação de conceitos em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, mas nem sempre considera o auditório e a intencionalidade da comunicação.</p> <p>Autorregula com algumas dificuldades o desenvolvimento das suas competências de conceptualização filosófica a partir do <i>feedback</i> de professores e pares.</p> |    | <p>Seleciona informação pertinente, mas com uso inadequado das fontes, manifestando dificuldades em usar a informação para determinar o conceito dentro do contexto teórico.</p> <p>Aplica as regras de modo incompleto ou esporádico.</p> <p>Comete muitos erros de expressão e não articula as ideias.</p> <p>Comete erros significativos na aplicação dos conceitos, não distinguindo o sentido filosófico do não filosófico. Não aplica na leitura e interpretação de problemas reais.</p> <p>Usa os conceitos apenas esporadicamente ou não os usa.</p> <p>Comete erros ao estabelecer ligações entre conceitos ou ignora o contexto teórico. Não fundamenta as relações.</p> <p>Conhece os conceitos, mas não os mobiliza para uma reflexão crítica ou para a apresentação de soluções para problemas sociais, éticos, políticos e científicos.</p> <p>Conhece os conceitos, mas não estabelece relações com outras áreas do saber. Estabelece algumas relações, mas não as mobiliza para refletir e propor linhas de ação.</p> <p>Usa com frequência um discurso falacioso, não mostrando correção do mesmo em função do <i>feedback</i> e do conhecimento adquirido.</p> <p>Expressa domínio e aplicação de conceitos em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, mas não considera o auditório e a intencionalidade da comunicação.</p> <p>Autorregula sem o impacto suficiente no desenvolvimento das suas competências de conceptualização filosófica o <i>feedback</i> que lhe é dado pelo professores e pares.</p> |
|   | <p>Identifica problemas filosóficos em contextos teóricos específicos, apresentados em texto ou em suportes multimodais, enunciando-os com</p>   |    | <p>Identifica problemas filosóficos a partir de contextos teóricos específicos, apresentados em texto ou em suportes multimodais,</p>   |    | <p>Enuncia problemas filosóficos, mas não os identifica perante um suporte escrito ou multimodal.</p>  |

|   |   |  |  |
|---|---|--|--|
| <p><b>Problematização</b></p> <p><i>O aluno, tanto no discurso escrito, oral ou multimodal, em produção / comunicação física ou em suportes digitais, em trabalho individual ou colaborativo e, quando aplicável, com respeito pela norma APA 6.ª ed...</i></p> | <p>rigor.</p> <p>Distingue problemas filosóficos de não filosóficos.</p> <p>Caracteriza problemas filosóficos, justificando a sua natureza e os diferentes aspetos que compõem o problema.</p> <p>Seleciona adequadamente informação, em fontes de natureza e suportes diversos que sabe validar (nomeadamente através da aplicação de critérios decorrentes de formas argumentativas e falácias informais, como os de autoridade) para fundamentar a necessidade de discussão filosófica do problema em causa.</p> <p>Formula problemas filosóficos a partir de um contexto teórico filosófico específico.</p> <p>Formula problemas filosóficos a partir de um contexto social, ético, político e científico específico, mostrando capacidade de análise crítica.</p> <p>Justifica autonomamente porque determinados aspetos da realidade são suscetíveis de uma reflexão filosófica.</p> <p>Expressa a capacidade de formulação e justificação de problemas filosóficos em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, o auditório e a intencionalidade da comunicação.</p> <p>Autorregula o desenvolvimento das suas competências de problematização filosófica a partir do <i>feedback</i> de professores e pares.</p>  | <p>mas nem sempre os enuncia com rigor.</p> <p>Distingue problemas filosóficos de não filosóficos com algumas imprecisões.</p> <p>Caracteriza problemas filosóficos com imprecisões.</p> <p>Seleciona informação, em fontes de natureza e suportes diversos, mas que valida parcialmente (nomeadamente através da aplicação de critérios decorrentes de formas argumentativas e falácias informais, como os de autoridade) para fundamentar a necessidade de discussão filosófica do problema em causa.</p> <p>Enuncia com rigor problemas filosóficos, mas manifesta dificuldade em estabelecer a relação entre o problema e o contexto teórico (social, ético, político e científico).</p> <p>Enuncia problemas filosóficos a partir de contextos reais, mas manifesta dificuldades significativas em fundamentar o problema enunciado.</p> <p>Expressa a capacidade de formulação e justificação de problemas filosóficos em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, o auditório e a intencionalidade da comunicação, mas fá-lo com dificuldades.</p> <p>Autorregula com algumas dificuldades o desenvolvimento das suas competências de problematização filosófica a partir do <i>feedback</i> de professores e pares.</p> | <p>Distingue problemas filosóficos de não filosóficos em processos de reconhecimento simples, mas não justifica com correção ou fá-lo com erros.</p> <p>Enuncia ou identifica problemas filosóficos, mas não caracteriza ou fá-lo com muitas imprecisões.</p> <p>Seleciona informação, em fontes de natureza e suportes diversos, mas não a sabe validar ou não aplica para fundamentar a necessidade de discussão filosófica do problema em causa.</p> <p>Formula problemas filosóficos, mas não compreende a relação com o contexto filosófico específico (social, ético, político e científico).</p> <p>Identifica problemas filosóficos a partir de contextos reais, mas não os formula ou fundamenta com rigor.</p> <p>Formulação e justifica problemas filosóficos em suportes multimodais tendo em conta o meio de comunicação, mas não o auditório e a intencionalidade da comunicação.</p> <p>Autorregula sem o impacto suficiente no desenvolvimento das suas competências de problematização filosófica o <i>feedback</i> que lhe é dado pelo professores e pares.</p>  |
| <p><b>Argumentação</b></p> <p><i>O aluno, tanto no discurso escrito, oral ou multimodal, em produção / comunicação física ou em suportes digitais, em trabalho individual ou colaborativo e, quando aplicável, com respeito pela norma APA 6.ª ed...</i></p>    | <p>Identifica teses e argumentos filosóficos, em suporte textual ou multimodal, tendo em conta um contexto teórico específico.</p> <p>Enuncia teses e argumentos filosóficos, em suporte textual ou multimodal, tendo em conta um contexto teórico específico.</p> <p>Utiliza formas argumentativas (indutivas, dedutivas, por analogia...) para construir e validar argumentos sólidos.</p> <p>Avalia argumentos filosóficos e não filosóficos, em suporte textual ou multimodal, detetando e corrigindo falácias formais e informais.</p> <p>Confronta teses e argumentos, em processos de argumentação e contra-argumentação, justificando as relações estabelecidas (por exemplo, Rawls e os seus críticos).</p> <p>Mobiliza teses e argumentos filosóficos estudados para analisar problemas reais, justificando criticamente.</p> <p>Apresenta teses e argumentos (nomeadamente pessoais) para justificar soluções que sejam solicitadas sobre problemas filosóficos ou a partir da análise crítica de problemas sociais, éticos, políticos e científicos.</p> <p>Seleciona adequadamente informação, em fontes de natureza e suportes diversos que sabe validar (nomeadamente através da aplicação de critérios decorrentes de formas argumentativas e falácias informais, como os de autoridade) para fundamentar teses e argumentos.</p> | <p>Identifica teses e argumentos filosóficos, em suporte textual ou multimodal, com rigor, mas manifesta dificuldade em estabelecer relação com o contexto teórico específico.</p> <p>Enuncia teses e argumentos filosóficos, em suporte textual ou multimodal, com rigor, mas manifesta dificuldade em estabelecer relação com o contexto teórico específico.</p> <p>Utiliza formas argumentativas (indutivas, dedutivas, por analogia...), para construir e validar argumentos sólidos, mas fá-lo com falhas.</p> <p>Avalia argumentos filosóficos e não filosóficos, em suporte textual ou multimodal, detetando falácias formais e informais.</p> <p>Enuncia teses e argumentos que se confrontam em processos de argumentação e de contra-argumentação, mas não estabelece as devidas relações que justificam o confronto.</p> <p>Mobiliza teses e argumentos filosóficos estudados para analisar problemas reais, mostrando dificuldades para justificar criticamente a mobilização realizada.</p> <p>Apresenta teses (nomeadamente pessoais) para justificar soluções, mas apresenta dificuldades na sua justificação argumentativa.</p>  | <p>Identifica teses e argumentos filosóficos, em suporte textual ou multimodal, mas não compreende a relação com o contexto teórico específico ou não os consegue enunciar sem erros.</p> <p>Utiliza com falhas graves as formas argumentativas (indutivas, dedutivas, por analogia...), para construir e validar argumentos sólidos.</p> <p>Manifesta dificuldades significativas em aplicar corretamente as falácias formais e não formais para avaliar argumentos (pode enunciar, mas não aplica).</p> <p>Enuncia as teses e os argumentos, mas não estabelece o confronto ou estabelece-o com erros.</p> <p>Mostra conhecimento das teses e dos argumentos, mas não os aplica criticamente.</p> <p>Seleciona informação em fontes de natureza e suportes diversos, não a sabendo validar ou não aplicando critérios decorrentes de formas argumentativas e falácias informais, como os de autoridade, de modo a fundamentar teses e argumentos.</p> <p>Interage com recurso frequente a formas falaciosas em situações argumentativas, oralmente ou com a mediação de sistemas digitais, ou manifestado com frequência pouca</p> |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  | <p>Interage em situações argumentativas, oralmente ou com a mediação de sistemas digitais, com tolerância, empatia e responsabilidade, cooperando, aceitando e negociando diferentes pontos de vista, tendo como referência a verdade.</p> <p>Adequa a atuação argumentativa, em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, o auditório e a intencionalidade da comunicação.</p> <p>Autorregula o desenvolvimento das suas competências de argumentação filosófica a partir do <i>feedback</i> de professores e pares.</p>  | <p>Seleciona informação, em fontes de natureza e suportes diversos que sabe validar (nomeadamente através da aplicação de critérios decorrentes de formas argumentativas e falácias informais, como os de autoridade), embora com algumas dificuldades, para fundamentar teses e argumentos.</p> <p>Interage em situações argumentativas, oralmente ou com a mediação de sistemas digitais, com tolerância, empatia e responsabilidade, cooperando, aceitando e negociando diferentes pontos de vista, tendo alguma dificuldade em perceber a importância da verdade como referência da argumentação.</p> <p>Adequa com algumas dificuldades a atuação argumentativa, em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, o auditório e a intencionalidade da comunicação.</p> <p>Autorregula sem o impacto efetivo necessário o desenvolvimento das suas competências de argumentação filosófica a partir do <i>feedback</i> de professores e pares.</p> | <p>tolerância, empatia e responsabilidade, evidenciando dificuldades significativas para cooperar, aceitar ou negociar diferentes pontos de vista.</p> <p>Adequa a sua atuação argumentativa quando esta se faz em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, mas não tem em conta o auditório ou a intencionalidade da comunicação.</p> <p>Autorregula sem o impacto suficiente no desenvolvimento das suas competências de argumentação filosófica o <i>feedback</i> que lhe é dado pelo professores e pares.</p> |
| <p><b>Procedimentos, produtos e instrumentos de recolha de dados para a avaliação</b></p>              | <p><b>Procedimentos</b><br/>Os descritores de avaliação, cuja complexidade é crescente, devem ser aplicados de modo gradual ao longo do ano letivo. Nos diferentes processos de recolha de dados para a avaliação, o professor deve explicitar aos alunos, em matrizes, documentos guião ou versões formativas dos instrumentos, quais os domínios em avaliação (conceptualização, problematização e argumentação) e qual o peso relativo desses domínios em cada instrumento. Em qualquer situação de avaliação, sobretudo à medida que forem sendo exigidos maiores graus de complexidade cognitiva, haverá situações para a avaliação de competências de maior e de menor complexidade. Deve aplicar-se o princípio da diversificação dos processos de recolha de informação para a avaliação (produtos e instrumentos), havendo obrigatoriamente um a dois instrumentos de avaliação de aplicação individual, para consideração sumativa, sendo que o peso relativo de cada um destes instrumentos não deve exceder os 20 a 30%. As atividades que permitirão a recolha de informação para a avaliação, equilibradamente em trabalho individual e colaborativo, contemplarão situações de aplicação / resolução de problemas que permitam a apresentação de soluções diferenciadas e não a mera reprodução de conhecimentos, independentemente do regime de aulas (presencial, semi-presencial ou não presencial). Deve aplicar-se com frequência procedimentos de avaliação que permitam aos alunos obter <i>feedback</i> e triangular olhares com a avaliação do professor e dos seus pares. No início do ano letivo, deve ser fornecido a cada aluno o acesso a ficha de autoavaliação, com os descritores de avaliação e, por período, a fórmula concreta que, dentro dos valores abaixo definidos de 85% para a componente de escrita e produção multimodal e 15% para a expressão oral, se traduz na recolha de informação de natureza sumativa com vista à expressão de uma classificação que expresse a aprendizagem global efetuada pelos alunos.</p> <p><b>Produtos</b><br/><b>Produções escritas realizadas em trabalho individual ou colaborativo, em formato digital ou físico, de diferentes tipologias (definição de conceitos, memórias descritivas, artigos, pequenos textos argumentativos, outras...) elaboradas em sala de aula ou em complemento à aula, com base em aprendizagem por resolução de problemas, aprendizagem por questionamento, aprendizagem com investigação guiada, discórdia construtiva, com exercícios de conceptualização, problematização e argumentação, com apresentação e discussão oral e / ou com recolha para avaliação formativa e sumativa.</b><br/><b>Produções digitais multimédia</b> tais como mapas (árvores) argumentativos, mapas de conceitos, infografias, portfólio digital, pequenos objetos com som, imagem e texto para apresentação e aplicação de conhecimentos e competências filosóficas.<br/><b>Ensaio Filosófico</b>, produção individual ou colaborativa de texto argumentativo sobre um tema / problema, treinado e produzido a partir de tarefas orientadas, de pequena e média extensão, com base na metodologia de resolução de problemas, da aprendizagem colaborativa, de pesquisa com base em informação, para aplicação de conhecimentos e competências de Filosofia.<br/><b>Intervenções e exposições orais</b>, com e sem recurso a suportes digitais, em grande grupo, espontâneas, solicitadas e calendarizadas; do trabalho orientado individual, a pares ou pequeno grupo (método expositivo - interrogativo; análise metódica de texto, apresentações orais estruturadas...). Debates formais estruturados. Discórdia construtiva.</p> <p><b>Instrumentos</b><br/>Com ou sem uso de tecnologias digitais, grelhas de registo de observação direta, grelhas de análise dos produtos, rubricas de avaliação, fichas, testes... (específicas ou gerais, de acordo com o trabalho em curso. a metodologia aplicada e as aprendizagens a alcançar).</p> |  |  |
| <p><b>Algoritmo de ponderação para balanço sumativo global, traduzido numa classificação final</b></p> | <p><b>1.º, 2.º e 3.º P</b> - Produções escritas, em diferentes suportes e formatos, incluindo multimédia – 85%. Desempenho oral – 15%.</p> <p>Modo de ponderação por períodos: no segundo período far-se-á primeiro a avaliação do desempenho do aluno ao longo do período e depois uma ponderação entre os dois períodos, com um peso relativo de 40% para o primeiro período e 60% para o segundo período. No terceiro período far-se-á primeiro uma avaliação do desempenho ao longo do terceiro período e depois uma ponderação entre a nota obtida e a classificação atribuída no segundo período, com um peso relativo de 60% para esta última classificação e 40% para a nota obtida no terceiro período. A ponderação por períodos far-se-á com a classificação obtida por período, sem arredondamentos.</p>   |  |  |

